

Sumário

Introdução, 1

- 1 AS FUNÇÕES MENTAIS SUPERIORES (A SÍNDROME DE PIRANDELLO), 7**
 - 1.1 CORPO, CÉREBRO E MENTE, 11
 - 1.2 SENSACÃO E PERCEPÇÃO, 11
 - 1.2.1 Características das sensações, 12
 - 1.2.2 Fatores que afetam a percepção, 14
 - 1.2.3 Fenômenos da percepção, 16
 - 1.2.4 O conflito e as percepções, 18
 - 1.3 ATENÇÃO, 19
 - 1.4 MEMÓRIA, 21
 - 1.5 LINGUAGEM E PENSAMENTO, 24
 - 1.5.1 Desenvolvimento do pensamento, 26
 - 1.5.2 Pensamento, linguagem e conflitos, 29
 - 1.6 EMOÇÃO, 30
 - 1.6.1 Conceito, 30
 - 1.6.2 Tipos de emoção, 31
 - 1.6.3 A emoção e as funções mentais superiores, 32
 - 1.6.4 Manifestações das emoções, 36
 - 1.7 A SÍNDROME DE PIRANDELLO, 43

- 2 PERSPECTIVAS TEÓRICAS (A ETERNA BUSCA DA REALIDADE), 45**
 - 2.1 O PODER DO INCONSCIENTE, 47
 - 2.1.1 A estrutura do psiquismo, 47
 - 2.1.2 Mecanismos de defesa do ego, 50
 - 2.1.3 Desenvolvimento psicosssexual, 52
 - 2.1.4 Primeiras influências sociais, 53
 - 2.1.5 A tipologia de Jung, 55
 - 2.2 UMA VISÃO PSICOSSOCIAL DO DESENVOLVIMENTO, 56
 - 2.2.1 A importância do cuidado materno, 56
 - 2.2.2 Desenvolvimento e sociedade, 57
 - 2.2.3 Relação figura-e-fundo e o indivíduo no campo de forças, 61
 - 2.2.4 A influência da expectativa, 62
 - 2.3 MOTIVAÇÃO – UMA FORÇA INTERIOR, 64
 - 2.3.1 Redução de tensão e satisfação de necessidades, 64
 - 2.3.2 O poder da autorrealização, 65
 - 2.3.3 A hierarquia de necessidades, 66
 - 2.3.4 Autodeterminação e consideração positiva, 67
 - 2.4 UM CÉREBRO QUE APRENDE: O CONDICIONAMENTO, 68
 - 2.4.1 Condicionamento respondente, 68
 - 2.4.2 Condicionamento operante, 69
 - 2.4.3 Punição, 72
 - 2.5 O PODER DA CRENÇA: ABORDAGEM COGNITIVA, 74
 - 2.5.1 Crenças e interpretações, 74
 - 2.5.2 Valores, 77
 - 2.5.3 Dissonância cognitiva, 78
 - 2.5.4 Esquemas rígidos de pensamento, 79
 - 2.5.5 Preconceitos, 80
 - 2.5.6 Pensamentos automáticos, 82
 - 2.6 A IMPORTÂNCIA DOS MODELOS, 83
 - 2.7 A VISÃO SISTÊMICA, 85
 - 2.7.1 Subsistemas: conflitos e alianças, 86
 - 2.7.2 Padrões de funcionamento, 86
 - 2.7.3 Conteúdo da comunicação, 88
 - 2.7.4 Ciclos vitais, 89
 - 2.7.5 Fronteiras entre sistemas e subsistemas, 90
 - 2.7.6 Sistema social, 92
- 3 SAÚDE MENTAL E TRANSTORNO MENTAL, 94**
 - 3.1 CONCEITOS DE SAÚDE MENTAL E TRANSTORNO MENTAL, 94
 - 3.2 COMPORTAMENTO USUAL: PERSONALIDADE, 96
 - 3.2.1 Personalidade, 97
 - 3.2.2 Características de personalidade, 98

- 3.2.3 Alterações de características de personalidade, 104
- 3.2.4 Transtornos de personalidade, 105
- 3.2.5 Transtorno de personalidade antissocial, 106
- 3.3 IMPUTABILIDADE, SEMI-IMPUTABILIDADE E INIMPUTABILIDADE; INCAPACIDADE RELATIVA E PLENA, 110
- 3.4 PSICOPATOLOGIAS, 115
 - 3.4.1 Transtornos de ansiedade, 115
 - 3.4.2 Transtorno obsessivo-compulsivo, 116
 - 3.4.3 Transtorno do estresse pós-traumático, 118
 - 3.4.4 Transtornos dissociativos, 120
 - 3.4.5 Psicose puerperal, 121
 - 3.4.6 Episódios e transtornos depressivos (“depressão”), 123
 - 3.4.7 Drogadição, 124
 - 3.4.8 Transtornos de pensamento e de percepção, 131
 - 3.4.9 Transtorno factício, 132
 - 3.4.10 Transtornos de preferência sexual (parafilias), 134
 - 3.4.11 Transtornos mentais orgânicos, 137
 - 3.4.12 Esquizofrenia e transtornos delirantes, 138
- 3.5 EXAME DO ESTADO MENTAL (EEM), 139

- 4 A ADOLESCÊNCIA, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE, 144**
 - 4.1 FUNDAMENTOS LEGAIS, 145
 - 4.1.1 Os conselhos tutelares, 147
 - 4.1.2 Medidas socioeducativas, 149
 - 4.2 A CRIANÇA E O ADOLESCENTE, 150
 - 4.2.1 Adolescência legal e biopsicológica, 150
 - 4.2.2 Subjetividade e responsabilidade, 152
 - 4.3 O COMPORTAMENTO QUE SE DISTANCIA DO SOCIAL, 154
 - 4.3.1 O crime como um *continuum*, 154
 - 4.3.2 Criminalização de pessoas, 156
 - 4.4 HISTÓRIA DE UM PERCURSO: DO NADA À DELINQUÊNCIA, 157
 - 4.4.1 Breve visão teórica, 158
 - 4.4.2 Primórdio do percurso: do sonho à gravidez, 160
 - 4.4.3 Maria-ninguém: não há retorno, 162
 - 4.4.4 Estava escrito, 163
 - 4.4.5 A cola que salva, 165
 - 4.4.6 Rumo ao sucesso, 166
 - 4.4.7 O boia-fria emocional, 168
 - 4.4.8 Epílogo?, 170

- 5 JULGADORES, VÍTIMAS E INSTITUIÇÕES DE EXCLUSÃO, 172**
 - 5.1 OS JULGADORES, 172

- 5.1.1 O desafio de julgar, 173
- 5.1.2 A influência da emoção, 176
- 5.1.3 Efeitos do social, 177
- 5.1.4 Conteúdos intrapsíquicos, 179
- 5.1.5 O testemunho, 181
- 5.2 A VÍTIMA, 185
 - 5.2.1 Vitimologia, 185
 - 5.2.2 Tipologia, 187
 - 5.2.3 Afinal, vítima por quê?, 189
 - 5.2.4 As vítimas eternas, 192
 - 5.2.5 Violência conjugal, 193
 - 5.2.6 Violência sexual, 194
 - 5.2.7 Vitimização e vitimização sexual, 199
 - 5.2.8 Após a ocorrência, 205
 - 5.2.9 Mídia e vítima: inimiga ou aliada?, 206
- 5.3 AS INSTITUIÇÕES DE EXCLUSÃO, 208
 - 5.3.1 Um breve olhar social, 209
 - 5.3.2 A arquitetura e o espírito, 211
 - 5.3.3 Linguagem: a recriação do indivíduo, 212
 - 5.3.4 O novo campo de forças: o poder do grupo, 214
 - 5.3.5 As antigas fronteiras: limitações às trocas, 217
 - 5.3.6 Valores, crenças e esquemas de pensamento, 219
- 6 UM OLHAR SOBRE O DELINQUENTE, 223**
 - 6.1 DELINQUÊNCIA E PRAZER, 223
 - 6.1.1 O prazer na dor do Outro, 224
 - 6.1.2 O gozo na violência, 226
 - 6.1.3 O gozo na violência psicológica, 228
 - 6.2 A GÊNESE DA DELINQUÊNCIA, 230
 - 6.2.1 Predisposição genética, 230
 - 6.2.2 O “efeito rodoviária” ou a geografia do crime, 232
 - 6.2.3 O lar: condicionamentos e modelos, 234
 - 6.2.4 A escola e a infância, 235
 - 6.2.5 A adolescência: o crítico momento da transição, 236
 - 6.2.6 O grupo na instituição de exclusão, 238
 - 6.2.7 A liderança: o efeito do modelo, 240
 - 6.2.8 Os microfatores externos, 241
 - 6.2.9 Papéis, 247
 - 6.2.10 Crime e consequência, 247
 - 6.2.11 A banalização do crime, 251
 - 6.2.12 Efeito-divulgação, 252

- 6.3 SITUAÇÕES ESPECIAIS, 255
 - 6.3.1 A delinquência ao volante, 255
 - 6.3.2 O atleta delinquente, 258
 - 6.3.3 O torcedor-delinquente, 259
 - 6.3.4 As tenazes da tortura, 261
 - 6.3.5 O agressor sexual, 263

- 7 ESTUDO DA VIOLÊNCIA, 265
 - 7.1 IMPACTO DA VIOLÊNCIA SOBRE A SOCIEDADE, 266
 - 7.2 AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA, 267
 - 7.3 COMPORTAMENTO AGRESSIVO: UMA VISÃO TEÓRICA, 270
 - 7.4 VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA, 275
 - 7.4.1 Violência psicológica e violência física, 276
 - 7.4.2 O assédio moral na família, 277
 - 7.4.3 Violência contra o idoso, 277
 - 7.4.4 Infância e violência doméstica, 278
 - 7.5 WWW.VIOLÊNCIA.COM, 287
 - 7.6 AS MUITAS FACES DA VIOLÊNCIA, 289

- 8 PSICOLOGIA E DIREITO CIVIL, 291
 - 8.1 INTRODUÇÃO, 292
 - 8.2 PERÍCIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, 293
 - 8.3 PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ROMPIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR, 295
 - 8.3.1 Colusão, 297
 - 8.4 CASAMENTO E SEPARAÇÃO, 299
 - 8.4.1 Casamento, 301
 - 8.4.2 União Estável, 303
 - 8.4.3 Dissolução e rompimento do vínculo familiar, 303
 - 8.4.4 Filhos: disputa de guarda e regulamentação de visitas, 307
 - 8.4.5 Alienação Parental, 312
 - 8.5 PATERNIDADE E RECONHECIMENTO DE FILHOS, 317
 - 8.6 INTERDIÇÃO E SUCESSÕES, 318
 - 8.7 ADOÇÃO, 320

- 9 PSICOLOGIA E DIREITO PENAL, 325
 - 9.1 INTRODUÇÃO, 325
 - 9.2 NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA, 327
 - 9.2.1 O fenômeno delitivo, 328
 - 9.2.2 Hipóteses, 332
 - 9.3 AS MODALIDADES DE CRIME, 336
 - 9.3.1 Delito doloso, 337

- 9.3.2 Delito culposo, 339
- 9.3.3 Delinquência ocasional, 341
- 9.3.4 Delinquência psicótica, 342
- 9.3.5 Delinquência neurótica, 343
- 9.3.6 Delinquência profilática, 344
- 9.4 O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO, 345
- 9.5 PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO, 350
 - 9.5.1 Relato espontâneo e por interrogatório, 351
 - 9.5.2 Particularidades do testemunho de crianças e adolescentes, 356
- 9.6 CONFISSÃO, 361

- 10 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, 363**
 - 10.1 INTRODUÇÃO, 363
 - 10.2 ASPECTOS LEGAIS, 365
 - 10.3 A GÊNESE DO DILEMA: ENTRE O SOCIAL E O INDIVIDUAL, 371
 - 10.4 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: UMA VISÃO SISTÊMICA, 378

- 11 ENCERRAMENTO, 384**
 - 11.1 INTRODUÇÃO, 384
 - 11.2 “MÉTODOS INFORMAIS” DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS, 385
 - 11.3 MÉTODOS TRADICIONAIS E ALTERNATIVOS, 386
 - 11.3.1 Julgamento, 387
 - 11.3.2 MESCAs – Métodos Extrajudiciais de Soluções de Controvérsias (ou Conflitos), 387
 - 11.4 ASPECTOS PSICOLÓGICOS DOS MÉTODOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS, 389
 - 11.4.1 Julgamento, 390
 - 11.4.2 Arbitragem, 391
 - 11.4.3 Negociação, 392
 - 11.4.4 Conciliação, 392
 - 11.4.5 Mediação, 393
 - 11.4.6 Uma tentativa de síntese, 394

Considerações finais, 397

APÊNDICE A – Relação dos casos, 399

APÊNDICE B – Filmes recomendados, 401

APÊNDICE C – Entrevista e interrogatório, 406

APÊNDICE D – Análise do filme Doze homens e uma sentença, 417

Referências bibliográficas, 425